

1. Dimensão da Evasão no Ensino Superior Brasileiro

- Apesar do crescimento no acesso, persistem desafios significativos quanto à qualidade do ensino e à permanência estudantil. Indicadores recentes mostram um panorama preocupante: apenas **38% dos estudantes brasileiros concluem a graduação no tempo previsto**, abaixo da média internacional pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 43%. **25% abandonam já no primeiro ano** — quase o dobro da média de países desenvolvidos (13%) [Fonte](#).
- Dados recentes do Mapa do Ensino Superior 2024 confirmam essa ordem de magnitude, estimando **57,2% de evasão** acumulada no sistema (englobando redes pública e privada, presencial e EaD) . Ou seja, apenas **cerca de 4 em cada 10 alunos que entram na faculdade conseguem se formar**. [Fonte](#).

2. Altas Taxas de Reprovação em Disciplinas-Chave

- Um levantamento histórico na Unicamp encontrou **taxas de reprovação em Cálculo I chegando a 77,5%** (considerando reprovações e abandonos) em algumas turmas. Entre os fatores determinantes para esse quadro, a pesquisa relaciona o grande número de alunos por turma, impedindo que necessidades particulares de determinados grupos de alunos sejam atendidas. No caso do semestre observado, existiam 30 turmas da disciplina, com média de 40 alunos cada. Três turmas eram agrupadas em uma sala de aula, totalizando aproximadamente 150 alunos. [Fonte](#).
- Há registros de semestres e instituições com **Há registros de semestres e instituições com reprovação acima de 80% em Cálculo I**. [Fonte](#).
- Taxas de reprovação em **Física 1 podem ultrapassar 60%**. [Fonte](#).
- **Geometria Analítica já atingiu >50% de reprovação** em certas turmas. [Fonte](#).
- Causas:
 - A presença de Cálculo I no primeiro semestre dos cursos, dividindo espaço com outras disciplinas que já demandam o conhecimento acerca da área – como Física I, por exemplo;
 - a incoerência entre o que se estuda nas aulas e o que é cobrado nas provas;

- a ruptura entre a Matemática do ensino médio e a do ensino superior;
- deficiência na base de matemática e falta de familiaridade com aplicação de conceitos físicos;
- grande quantidade de conteúdos previstos por semestre foram outros fatores identificados. [Fonte](#).

3. Problemas de Didática no Ensino Superior

A didática universitária é um ponto crítico e estrutural:

- No Brasil, há um histórico de descaso com a formação pedagógica de professores universitários. Diferentemente da educação básica, **a legislação não exige formação pedagógica específica para docentes do ensino superior**, o que faz com que muitos entrem em sala apenas com domínio de conteúdo específico, mas sem preparo didático-formativo. Estudos apontam que essa lacuna gera despreparo frequente dos docentes no trato com metodologias de ensino e avaliação. [Fonte](#).
- A predominância é de aulas expositivas tradicionais, pouco interativas. Alunos frequentemente apontam problemas como currículos desatualizados, excesso de teoria desconectada da prática e pouca utilização de metodologias ativas em sala. [Fonte](#).
- Nas universidades públicas, embora o corpo docente seja mais qualificado academicamente ¹², há desafios como **falta de incentivos à capacitação pedagógica contínua e a priorização da pesquisa em detrimento da inovação no ensino**. [Fonte](#).

4. Defasagens Acadêmicas da Educação Básica

- **Grande parcela dos calouros chega ao ensino superior com deficiências da educação básica** – especialmente em linguagens e matemática – que dificultam o progresso na graduação. Essas defasagens são determinantes nas reprovações iniciais. Falta de nivelamento e métodos de apoio amplia abismo entre aluno e conteúdo. [Fonte](#).

5. Perfil Socioeconômico dos Estudantes e Vulnerabilidade

A situação econômica torna estudantes mais suscetíveis à evasão:

- 90% têm renda familiar de até 3 salários mínimos. [Fonte](#).

- 45% têm até 1,5 salário mínimo. [Fonte](#).
- 80% das vagas estão na rede privada — exigem pagamento. [Fonte](#).
- Grande parte trabalha para sobreviver; incompatibilidade com estudos gera abandono. A consequência é clara: muitos alunos têm dificuldade de pagar mensalidades e se manter na faculdade. A pressão financeira frequentemente força estudantes a conciliar estudos com longas jornadas de trabalho, ou mesmo a interromper a graduação. [Fonte](#).